SERMAM,
QVE PREGOV
O PADRE MESTRE
BENTO DE SIQVEIRA
REITOR
DO COLLEGIO DA COMPANHIA DE
IESV,
DO DAS ARTES DA VNIVERSIDADE DE
COIMBRA,
DIA DO PATRIARCHA
S. FRANCISCO
NO SEU CONVENTO DA
PONTE,

Aos 4. de Outubro de 1648.

EM COIMBRA.
Com todas as licenças necessarias.
Na Officina de Paulo Craesbeeck, Anno 1651.

2-22.
1|S30

223

Confiteor tibi Pater Domine Cæli, & terræ, quia abſcõdiſti hæc à ſapientibus, & prudentibus, & revelaſti ea parvulis. Matth. 11.

Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Biblioteca Central

RENDOVOS Pay hõra, & gloria, & douvos o parabẽ de cerrardes os theſouros de voſſa ſabedoria, & maes occultos ſegredos de voſſo paternal peyto aos q̃ incham de ſabios, & rebentam de prudentes; & moſtrardelos patẽtes aos q̃ chamam pequenos, & profeſſam ſer menores. E quem ſam eſtes pequenos tam grãdes pera cõ Deos? eſtes q̃ tanto avultam diãte da mór grandeza? eſtes que tanto levantam ao pino da meſma alteza; q̃ tudo o maes, de pequeno, & bayxo deſaparece, aonde elles apparecẽ? eſtes bellizes da fama, q̃ em o voar ſam aguias, & no ver paſſam de linces, q̃ arroſtam Soes encubertos, & arraſtam cõ divindades, quãdo maes claras ſe moſtram? Eſtes, diz S. Anſelmo, ſam os os pobres de võtade, & humildes de coraçam, *Humiles corde, ac pauperes ſpiritu*. Os q̃ trazem por diviza ſer os mayores pequenos, & por brazám ſingular nomearſe por menores; ſam os ricos de noticias, & mayores de rezàm. Reparay maes, q̃ nam pára o Filho Eterno em dizer, q̃ o Pay lhes frãqueou, a vulto, & por mayor, o recheo de ſaber, couſas, q̃ por maes ſobidas, nam ſe deyxam entender; nem q̃ deſpõtam de ſabios, & treſpaſſam de entendidos: ſenam q̃ appõta quaes ſam, *hæc*, eſtas couſas; deyxãdonos em myſterio, o adevinhar quaes ſam, *hæc* eſtas: declaranos, q̃ ſam eſtas, & nam diz quaes eſtas ſam, pera que ſutilizemos, & tratemos de alcançar as que, por ſer tam occultas, ainda quando moſtradas, & apontadas com o dedo nos ficam tam eſcondidas, que nam daremos com ellas ſem o Pay as revelar, *revelaſti.*

Menores pr aivin ſam os mayores de rezàm, Sò revelada ſe alcança a ſabedoria, que gozam.

O q̃ por alto treſpaſſa os alcãces da rezám, & demaſia de grãde na eſphera natural, ſolicita ſuprimento de revelaçoẽs divinas pera lhe darmos alcãce. A revelaçam do Padre, quer o Filho Vnigenito, agradeçamos em Pedro as noticias que lhe deo da eterna gèraçam. *Caro, & ſanguis non revelavit tibi, ſed Pater meus.* Da meſma a ſe reconhece, a que deo ao Bautiſta do grandioſo myſterio da Sanctiſſima Trindade. Ao Pay engrandeceo o Filho agradecido, por franquear a pequenos a noticia, que embargou

Mat. 16, n. 17.

Revela Deos myſterios, a que nam dam alcance os homens.

2|530

a ſabios, & prudentes, *revelaſti parvulis.* Iſto, que Deos pratic-
S. Fracisco por mayor pequeno, revelado por maes que Grande do Cèo.
cou em ſua meſma grandeza, & maes ſobidos realces da natu-
ral dividade, fez commum a Sam Franciſco, pelo ver maes q̃
pequeno nos eſtremos de humilde, & dar a ver maes que
grande nos termos de mayor Sancto. Quiz q̃ o mundo formaſſe
huma viva ſemelhança, huma idea natural, de qual ſeria na ter-
ra eſte grande Patriarcha, moſtrou o a Sam Ioam entre os myſ-
terios maes altos, & maes publicos oſtentos de ſuas revelações,
naſcendo com o meſmo Sol nas alvoradas do dia, & alardos de
Apoc 7. n. 2.
ſua luz. *Vidi alterum Angelum aſcendentem ab ortu Solis habentem ſignum Dei vivi.* Vi outro Anjo ſurgente dos orizontes do Cèo, & orien-
te do Sol com o ſinal de Deos vivo. Aſſim moſtrou Deos entam,
qual ſeria em a terra eſte grande Serafim: & depois manifeſtou,
qual ſeria em o Cèo, raſgando por maes applauſo as eſpheras
cryſtall nas q̃ de ſe deyxava ver lá neſta feliz morada, & memora-
vel aſſento, & sublime ſitial entre adereços de gloria, & rayos
de reſplandor, com que o Cèo o convidava. Outroſy quando
tratava de ennobrecer o mundo, & illuſtrar a Igreja com a il-
luſtre Familia, moſtrou ao Summo Paſtor, como eſte maes pe-
queno era o mayor Atlante, em cujos hombros firmava a fabri-
ca grandioſa da Monarchia de Chriſto, & que nelles ſe ſuſtinha
Inculcas de Francisco todas ſam revelações.
porque nam arruinaſſe. Tudo ſam revelaçoens, quando ſe trata
de dar inculcas de S. Franciſco, da ſanctidade da vida, & pureza
de ſua alma, da grande vtilidade, que com elle entrou no mũdo,
da igoal felicidade, que toda a Igreja ſancta logrou em ſua Fa-
milia, da gloria, q̃ d'antemam o eſtava cõvidando, & já goza, &
gozará por toda a eternidade, *revelaſti.* Revelaçoens repetidas fa-
zem crer com evidencia, que grandezas de Franciſco nam pó-
dem ſer entendidas, ſe nam forem reveladas; nem eu dellas pra-
ticar ſem novo favor do Cèo, & luz da divina graça, que pro-
curo alcançar, & eſpero conſeguir na valia da Mãy Virgem, em
cujos braços naſcendo recebeo primeyro eſpirito, & deo mor-
rendo nos meſmos o derradeyro da vida.

A V E M A R I A.

No paſſo q̃ dou primeyro, e primeyro pè, q̃ aſſento na praça deſte Evãgelho, onde cãpeam myſterios a conto cõ as palavras, ſe me atraveſſam repa-
ros: já ſe pretẽdo ajuſtalo com hũ tato na conta delle o gigante Serafim, tã rico de perfeyçoẽs

quanto

quãto de riquezas pobre, nam me fay dar a conselho com enleyos, que me atalham, & grandezas, que me acanham: porque ouvindo a Christo, parece, que ouço a Frãcisco, & reconheço por suas as palavras amorosas, & filiaes confianças, con que o Filho Vnigenito trata seu Eterno Pay. *Confiteor tibi Pater.* Agradeçovos Pay meu, reconheço agradecido, & publîco glorioso o ser, que tenho de vós, em retorno merecido da honra, que me fazeis em honrardes os pequenos, descobrindolhes as grandezas, que escondeis aos grandes: confessovos por meu Pay. Pareceme que Frãcisco fala por boca de Christo, & logo fala à Christo pela mesma de Francisco, quãdo já desbautizado do natural, & terreno, se bautiza, & publica por filho do mesmo Pay, que por seu nome a Christo. Hum, & outro se diviza sem differença de termos, no parentesco divino, & mistura de palavras, ambos pela mesma boca, em dous hũa sò lingoagem. Digo que jà me nam peza de dizer, que as do texto sam palavras de Francisco. E que muyto he dizermos, q as palavras de Christo sam ditas de S. Francisco, quando por outra mão dita ao toque de sua mam lhe deo suas mesmas chagas.

Quando fala S. Frãcisco parece que fala Christo: & S. Frãcisco quãdo fala Christo,

[Po]rque o [a]ssinalou [c]om suas [c]hagas.

Nam meteo Deos tanto custo, pera nos certificar q eram de Ieremias as suas mesmas palavras; & lhe sahiam da boca as que por sua dizia. Hũ toque de sua mam, bastou pera esta troca, & entrega de palavras. *Ecce dedi verba mea in ore tuo.* Puz minhas mesmas palavras em tua propria boca, tuas palavras sam minhas, & as minhas já sam tuas. Que final deo Deos da entrega, q fazia a Ieremias? o Propheta o diz. *Misit Dominus manum suam, & tetigit os meũ.* Mandou Deos sua mam, & tocou em minha boca, diz que mandou Deos a mam, porque a juizo de Hugo, vio que voava do Cèo, pera lhe tocar na boca. *Quasi visibiliter appareret manus hominis descendentis de cælo, & tangens os eius:* grandes ostentos do Cèo, grandes cousas pronosticam, igoaes effeytos prometẽ. E quaes seriam as deste, en q Deos em forma humana manda sua mam do Cèo, pera tocar gloriosa em a boca do Propheta? Foy pera o fazer crente, do que logo se seguia, *Vt similitudine hac visa, quæ sequuntur nõ expavesceret;* pera que vendo o q via, cresse o que se dizia. *Ecce dedi verba mea in ore tuo:* minhas palavras sam tuas, o toque de minha mam he hũa troca de termos, de humanos em divinos, o tocala foy trocalos, entregarte o direyto de falar, como Deos fala. Fala Deos, diz

Com menos custo mostrou Deos que falava por Ieremias.

Ierem. 1. n. 10.

Hugo Cardin. ibi.

Ieremias; diz Ieremias, Deos fala. Baſtou pera Ieremias falar o que Deos falava hum toque de huma sò mam, chegarlhe a tocar com ella; & nam nos ſobejarà pera dizermos afoutos o meſmo de Sam Franciſco, por cõ ambas o chagar? Tẽ Ieremias tocado os ditos de Deos na boca, a boca de Deos por ſua; & nam baſtará o vermos a S. Frãciſco chagado pera fazer pelo menos parelha cõ Ieremias; digo q̃ menos dizemos em quãto maes nam diſſermos dos louvores deſte Sãto, q̃ o q̃ de outros ſe diſſe. Em concluſam Ieremias foy Santo de Deos tocado; & S. Frãciſco chagado, Sãto do toq̃ de Deos.

S. Franciſco Sancto do toque de

Ora entremos no texto; & ouçamos o grãde Padre, vejamos que diz de ſy, fale o mayor humilde, & o pequeno mayor. *Confiteor tibi Pater.* Cõfeſſovos grande Padre, & por meu vos reconheço: poſtoq̃ filho pequeno, prezome de voſſo filho, Senhor do Cèo, & da terra, quãdo da terra nã tenho maes q̃ o nome de pobre, & titulo de mẽdigo, he tempo, que o mundo veja, que ſendo elle todo voſſo, & vós o Senhor de tudo, ſois Pay de hum pobre filho, & que hum tam pequeno filho tem por ſeu tam grande Pay. Aqui me perco de viſta, & peço á rezam ſocorro, quando vejo a Sam Franciſco tam pequeno por humilde, q̃ nam ſe vè de pequeno, tã bayxo por abatido, q̃ de ſy deſaparece, & por menor ſe eſcõde aos olhos dos q̃ maes vem, & ſó ſe ve por effeytos desfeyto em humildade. *Humilis corde.* E logo tam preſumido de quem he por naſcimento, tam altivo em procurar filhamentos ſobre humanos, & publicar deſcendencias, & originaes divinos, que parece deſdizer dos humildoſos empenhos de ſeu primeyro cuydado, & do principal emprego de ſua mayor induſtria. E q̃ mayor preſunçam q̃ arrogancia mayor, que altiveza igoal ſe póde achar num ſogeyto humano por natureza, que a de negar por bayxos os originaes humanos, & parenteſcos terrenos, & appropriar a ſy progenitores divinos, querer altear quando homem a hum ſer ſobre humano, & apparecer divino, & montar hum Deos de graça, hum filho per adopçam, fazer parelha com Chriſto Vnigenito do Padre? *Confiteor tibi Pater:* tenhome por voſſo filho, poſto que ſejais Deos Padre, & por tal grande Monarcha, ſem parelha, nẽ ſegundo, no ſenhorio do mundo, meneo do Céo, & terra, *Domine Cœli, & terræ.* Ià nam cabe em ſy de grande, já demaſia de humano, já de alto nam aviſta o naſcimento terreno, piza

225

os Cèos, Sol, & Estrellas; & emparelha divindades. Que maes fez hum Lucifer? Francisco pobre, & humilde com pensamentos altivos, & presunçoens arrogantes? Enleyo he pera mim, enredo que mal entendo. Que havemos de julgar de tam diversos cuydados? que dizer em consequencia de sua contradiçam? Diremos que S. Francisco he o mayor dos humildes, ou o daremos na marca pelo mayor arrogāte? Tudo havemos de dizer, por lhe vir tudo dizendo. Hey de fazer evidente, q̃ o Serafim humano, o homem divinizado, o contrafeyto de Christo (q̃ tāto val S. Frācisco) por ser o mayor humilde, foy o mayor arrogante, o maes altivo soberbo no maes profundo desprezo; do mesmo cẽtro de humilde, desprezado, & abatido, fez pino de presunçam.

Na mayor humildade parece o maes altivo.

Porē, se ajuizarmos cõ os q̃ melhor entendē, & Christo no Evāgelho avalia por pequenos, teremos por manifesto, q̃ o fino da humildade he refinada altiveza. Assim o diz S. Fulgēcio. *Humilitas animi vera est, & integra sublimitas.* A humildade do animo he verdadeyra altiveza, & assim tē por effeyto fazer altivos humides, & os humildes altivos. Se nisto como em tudo acertou S. Antiocho. *Humilitas hominē altivolū efficit.* A humildade faz o homē altivo. Nam puderā maes dizer, nē por melhores palavras. Porē David cõ affectos de bōrosas pretēsoēs nos dá maes valēte prova, & texto maes evidente. *Domine nō est exaltatū cor meū, neque elati sunt oculi mei.* Senhor o meu coraçã nam levātou de soberbo, nē os olhos por altivos. De humilde se acredita. E logo: *Si nō humiliter sentiebā, sed exaltavi animā meā, sicut ab lactatus est super matre sua; ita retributio in animam mea.* Se nã senti abatido, mas levātey a minha alma, espero por galardã o mimo, q̃ faz a māy ao filho desmamado. Val tanto como dizer, Serey o vosso mimoso, & de vòs galardoado. Parece cõtradiçam, diz S. Zeno Veronēse, acreditarse de humilde quãdo presume de altivo; allegar rezões de altivo, pera cõseguir o premio q̃ pertence aos humildes: se cõ Deos val humildade, como traz pera valer rezões de mòr altiveza? Tudo està ē seu lugar, respōde per conclusam. *Humilitate cordis exaltabat suā animā.* No abatimēto humilde, & cordeal humildade levātou David sua alma a pensamentos altivos, & brios de maes valer: sam phantasias de humilde presumir de levantado, quādo se poem abatido; sobir a pinos de estima quando desce desprezado.

O fino da humildade he refinada altiveza.

D. Fulg. ep. 6,

D. Anti. Hom. 7.

Ps. 130. n. 1.

Experimētou o em sy cõ sutileza David.

Zen. Veron. in eund. Ps.

Quē mais humilde q̃ a Virgē Rainha em o Cèo, & terra? quādo maes, que na cezām, em que se vio levantada a ser Māy

4/530

do mesmo Deos? *Ecce ancilla Domini.* Eys a escrava do Senhor. Nestes estremos de humilde, & termos de abatimento conservou brios de altiva, nessa cõfissam de escrava, diz o Padre S. Bernardo, achou pretençoẽs de Mãy, & presunçoens de Senhora. Sutilizay a reposta, & sobreis a segredos, que, póde ser, nam sabeis. Entra o Anjo com respeyto, & arrasta com despeyto as purpuras gloriosas, & roupas de resplandor, rasga promessas divinas, esperanças grandiosas: tudo serve de humilhar á sogeyçam de escrava, á que se via servida como Senhora dos Anjos, & requestada por elles pera Mãy do mesmo Deos. Em chegando áquelle ponto, em que se offereceo por escrava do Senhor, que a escolhia por Mãy, logo mostrou presunçam de poder ser por humilde, o que nam era por grande; talhando em forma os termos, que o mesmo, q̃ por desprezo foy offerta de escrava, por presunçam de certeza, foy aceytaçam de Mãy. *Quasi nihil aliud, quàm exiguam se putabat ancillam, veram Dei genitricem credidit mox futuram.* Aquella, que na valia de sua opiniam, nam excedia á grandeza de hũa pequena escrava, chegou a crer q̃ seria esphera cabal de Mãy, & chegaria a sobir por excesso de desprezo, ao que antes nam soubera no preço da mòr estima. Donde vem, que a maes humilde presuma de altear ser Mãy da mòr alteza? Vemlhe da mayor bayxa, comque desceo por humilde. *Humilitas hominem altivolum efficit.* A humildade no homem he alteada de brios, alentada de espiritos, sobida de pẽsamentos, levantada nos quereres, levada de presunçam. faz que os mesmos sogeytos, que abate na estima per humilde sentimento, se levantem sobre tudo per hũa soberba sãcta, & sanctidade soberba: nova, & nunca vista liga, alchimia, em que nam deram os maes destros alchimistas, nem chegam a entender os maes sabios estadistas, *Abscondisti hæc à sapientibus.*

Nossa Senhora na confissam de escrava, sobe a pretencoens de Mãy de Deos, & presunçoẽs de Senhora.

D. Bern. de ligno mag.

Porém ficàram chofrados de ver os a quem Deos quiz por pequenos, revelar as mayores sutilezas, & maes sobidos realces de seu divino saber. Ha ver arrogancia sãcta, & sanctidade arrogante, he bem corrente no trato da perfeyçam, & da mesma sãctidade. Temèra de o dizer se me nam fizera côstas o gram Padre S. Paulino. *Est et superbia sancta, & humilitas sublimis.* Ha soberba sãcta, & humildade altiva, diz este humilde Sancto, que por tal tem mayor credito no testemunho que dà, & por sabio mayor peso na rezám, com que o prova. Nam

Ha arrogãcia sancta.

D. Paul. ep. 2. ad Amand.

226

...ne o des ...o do ...undo.

Nam iustificatur superbia, quæ hunc mundo superbit, & contemnit hoc sæculum, contenta cælestibus rebus, & subiecta præceptis divinis. A rezám (diz S. Paulino) de haver soberba sancta, he porque se justifica com Deos aquella soberba, que assoberba o mundo, & o piza por desprezo, satisfeyta por altiva das cousas celestiaes, & por humilde sogeyta aos preceytos divinos. Nam vos enganeis fieis; nam he a soberba altiva, nem a humildade acanhada, sogeytase a soberba por servil, & acanhada ás maes infames bayxezas, & afrontosas vilezas; a verdadeyra humildade levantase por honrada, & briosa no sentir sobre as mayores honras, & maes sublimes altezas: todo o lustroso despreza; porque tudo tem por menos, & por bayxo inferior a seus altos pensamentos, & o maes do mundo por menos de seus menores empregos; sò cõ Cèos se satisfaz, com divindades se entende; com Cèos pera os gozar, com Deos pera o servir.

Nam ha soberba altiva: nem humildade acanhada.

Menos digo: que Francisco quer Deos pera emparentar. O mesmo foy nam querer, & regeytar generoso o mundo, q̃ appellidar a Deos Padre por seu Pay. O caso he bem sabido, por nam ter outro igoal. Quiz o pay de S. Francisco apayxonado do filho por esmolar grandioso, fazerse cessam de bens, renunciando a legitima, que por morte lhe conviqnha. Nam vi mayor bizarria, nam só se desfez dos bens, que o pay lhe pretendia, mas da capa, que o cobria, & da roupa, q̃ vestia; & por mayor esquivança, atè o pay engeytou; & voltando logo a Deos, depois desta gentileza, lhe diz, que já cõfiado lhe podia chamar Pay, & dizerlhe como filho, Pay nosso, que estais nos Cèos. Se assim o nam ensinàra o mesmo Filho de Deos, creria que S. Francisco peccára de arrogante, faltára na piedade, & sogeyçam filial. Porèm he doutrina sua, que nos deyxou por modelo na liçam de bem orar em a primeyra palavra, que recordou S. Francisco por se mostrar bem nascido neste primeyro arremeço, quãdo ainda mal nascia no caminho da virtude. *Pater noster, qui es in cælis*, diz o Senhor humanado: *Pater noster, qui es in cælis*, Pay nosso, que estais no Cèo, repete o homem divino. Hum pera nos ensinar, segundo S. Cypriano, outro pera praticar que achàra novo Pay, quando de novo nascia. Em a primeyra palavra, que falavamos com Deos quiz o Filho Unigenito chamemos a Deos Pay nosso. *Ut contestetur inter prima statim nativitatis suæ verba renuntiasse terreno Patri, & Patre spiritu-*

S. Francisco logo que renasceo á graça apa[r]entou com Deos.

Por ser todo do Cèo renuncia ao pay terreno, & só tẽ por Pay a Deos.

Matt. 6. n. 9.

Cyprian. ep. 2.

Como Christo nosso bem.

5/530

solùm nosse cepisse, qui est in Cælis. Pera mostrar o que era em o primeyro appellido, que logo recem nascido sabia pronunciar, renunciava o terreno, & conhecia por Pay ao Pay celestial. Sam brios, q̃ vem nascẽdo cõ quem renasce por graça: lugo quando tam pequenos por de[...]ubamento humilde, sabem á primeyra luz tam grãdes por fantasia, que nam cabendo nos termos da esphera natural, emparelham immensidades, & aparentam divindades. *Confiteor tibi Pater Domine cæli, & terræ.*

E porque o presumir, & sentir de sy grãdezas, acõpanham demasias de amor, & juizo proprio, he rezám ajuizar por credito dos humildes, no mayor de todos elles, quam bem ou mal se fundavam estes generosos brios, q̃ vinham a luz como gemeos nascendo cõ S. Frãcisco grã gigãte por pequeno, sẽ igoal quãdo menor. E digo q̃ estava nelle muyto maes q̃ bẽ fundado pelas rezoens de respeyto, em q̃ o Senhor humanado fundou as da grande estima q̃ fazia dos pequenos (os quaes diz S. Anselmo sam [...]s pobres, & humildes, *pauperes, & humiles corde*) & as de serẽ bem vistos, por pobres, & por humildes, fazerem os olhos divinos empregos de mòr estima em os q̃ viam mingoar nas bayxezas do desprezo, & desi-

D. Ans.

nhar de menores no desprezo das riquezas. Pobreza, & humildade sam rezoens de maes valer, & de tãto presumir, que possa hũ S. Francisco sem desdizer de humilde dizer, q̃ Deos he seu Pay. *Pater noster, Confiteor tibi Pater.* Demandar a Deos por Pay, & nomealo por tal, nam he presunçam altiva, he direyto da pobreza; he justiça da humildade, do que, por ser exemplar de ambas estas virtudes, possuia com ventagem consequencias de respeyto, pera querer, como filho, requerer a Deos, por Pay. Sigamos esta tençam.

He d[...] da pobr[...]za, & humildade demandar a Deos por Pay.

Animo proprietario, propriedade de bens, riquezas appropriadas, & co[...] taes possuidas, desapropriam os filhos da presunçam de o serem, & direyto q̃ possuem na proteyçã paternal. Em casa de Deos vivia, como filho na do Pay, o q̃ por viver perdido grangeou nome de Prodigo. Entre o viço da idade, & o mimo dos favores, q̃ lograva sem cuydado, entra no de ser Senhor, & logo no de haver, & g[o]zar independente a parte, que lhe cabia; demandou o pay por ella, *Da mihi portionem substantiæ, quæ me contigit.* Largoulha sem resistencia, & o mesmo foy largarlha, que largar elle a casa, & o caso que fazia de ser filho de tal Pay. *Congregatis omnibus profectus*

Riqueza appropriadas desapropriam os filhos da proteyçam paternal.

Luc. 15. n. 13.

profectus est adolescentior in regionem longinquam. Ajuntando quanto tinha, & o pay lhe entregára, partio pera longas terras; pera regiam estranha. Quẽ fez estranha ao filho a casa õde nasceo? quem o desherdou da bẽçam, & proteyçam paternal? O ter de seu, diz Chrysologo: *Census filiũ tulit à gremio Patris.* No ter es teve o perder: no ter proprio, perder pay. Iá sey q̃ me reparais, dizendo q̃ este bõ pay dividio cõ igoaldade, o q̃ tinha, por dous filhos, & q̃ ficãdo ambos ricos, só hũ se sahio de casa, & descazou de seu pay. Nã se deyxa ver bem, se o fez, por ter de seu, se porque se via rico. Como nam foy o sucesso de hũ igoal ao do outro, pois q̃ hũ vay, outro fica; sendo q̃ ambos ficavam com o que lhe pertencia igoalmente aquinhoados? A rezám foy evidente. Se notais, posto que igoaes no ter, nam o foram assim mesmo na forma de possuir, porque hum nada levou, & nam se appropriou; com tudo ficou sogeyto à disposiçam do pay: o outro ajuntou tudo, & tudo levou consigo, nada deyxou ao pay. Aqui esteve a differença do possuir, & perder; perdeo a honra o filho (conclue o grãde Chrysologo) por nam querer possuir de mam cõ num com o pay. *Prærogativam patris meruit nõ habere, qui ea, quæ patris erant, noluit possidere cũ patre.* Desmereceo ter por pay no luzimento do ser, a quem nam quiz ter por parte no logro do possuir. O outro nam perdeo nada, nẽ na presunçam de filho, nem na proteyçã do pay, porque se appropriou das abundancias do pay sem se desapropriar das dependẽcias de filho: recebeo de sua mam, o que tinha por herança, mas tornou a lançar nella, o q́ della recebèra. Nesta differença esteve ter hum, o q̃ o outro perdèra. Hum homem, q̃, do q̃ tẽ, sabe desapropriarse, remetindo a Deos Pay, o q̃ lhe vẽ por direyto, de direyto se lhe deve appropriarse por graça das cõfianças, que o filho possue por natureza, & parecer, que o Pay estampa por semelhança.

O Prodigo o sentio.

D. Chrysol. ser. 2.

Desmereceo ter por pay no ser a quẽ nam quiz por parte no possuir.

Pode ser que alguem diga, que com Deos maes se parece aquelle, que maes possue, & menos quem menos tem. E como o Filho procede do Padre por semelhança, aquelle maes tem de filho, que maes se assemelha. Verdade he: porèm Deos, como em sy maes estima o despender, que o ter; o dar, que o receber, entam nos tem maes por filhos, & dá por maes semelhantes, quando menos possuimos, porque maes nos despendemos. Nam teve S. Cypriano maes evidẽte sinal de haver por filhos de Deos, & hũs deoses por semelhança os da primi-

Com Deos ser Senhor de tudo, aquelle se lhe assemelha, que deyxa tudo.

primitiva Igreja, que dizer delles S. Lucas, que se privavam de tudo, que tinham particular, & viviam de commum. *Erant illis omnia communia.* Em cômum viviam todos, porque nam havia proprio, todos desapropriados, pera ser de todos tudo, quanto cada hum lograva & largava pontual, nenhum se appropriava do que todos possuiam, & o que despendiam todos, & todos contribuiam, a ninguem se attribuia.

Act. 4. n. 32.

Hoc est nativitate spirituali verè filios Dei fieri, conclue S. Cypriano tudo, nada menos he fazerse filhos de Deos per nascença espiritual: este proceder ser proprio, he o proprio proceder por divina geraçam: este modo de viver, he verdade de nascer, & divinizar nascendo; porque he forma de imitar ao Pay celestial, na igoaldade do ter, & ser da mesma igoaldade. *Hoc est cælestis Patris æquitatem imitari.* O despojarse de tudo pera despêder com todos: o mesmo lograr com todos, quem larga tudo o que tem, he ser hum Deos contrafeyto, & hum Pay celestial na semelhança do ter, & dita de o gozar. E porque tanta grandeza? *Quodcumque enim Dei est, in nostra vsurpatione est.* Porque quanto de Deos he, tudo està em nossa mam, & á nossa disposiçam; nada quer lograr comsigo, sem que o logre comnosco.

Cypria. ep. 2.

Despender o proprio, & viver de commũ he ser hũ Deos contrafeyto.

Deos nada quer lograr que o logre comnosco.

Se puderá ser em Deos, deyxar a propriedade do que tem como Senhor, fora nelle o sempre ter repetido desprezar, o sempre de appropriar, hum perpetuo empobrecer. Evidencia he de filho em S. Frãcisco o ser pobre; o despirse, & descubrirse, em fè de sua pobreza, foy investir por direyto tam glorioso o appellido, & titulo grandioso de filho de hũ tal Pay: por pobre o conquistou, por humilde o mereceo, & pareceo de verdade.

Confiteor tibi Pater. Depois do Filho Vnigenito appellidar por seu Pay a Deos, por ser Deos com elle, & como elle Senhor, diz logo abayxo, que he humilde de coraçam. *Humilis corde.* Como se avaliando hũ, & outro appellido, viesse a montar o mesmo, ser Filho por geraçam, ter inclinaçam humilde. Quem se medisse a gloria de tam magestoso titulo, como he ser de Deos Filho, nam daria por sinal o de ser igoal a elle na divindade do ser, dignidade pessoal, magestade senhoril, immensidade em grãdeza, & poderio em obrar? Nam diz maes que, sou humilde, como se na humildade maes claro divinizasse, & divizasse por Filho do Padre, que o gerá a Bem semelhante reparo nos depara elRey David entre os applausos da gloria, q

Humildade em Christo he claro final de ser Filho do Eterno Pay.

se entoáram do Cèo, & atroáram mageſtoſos as ribeyras do Iordam. *Hic eſt filius meus dilectus.* Eſte he o meu Filho amado, diz o Pay do Vnigenito bautizado no Iordam. Ouçamos com eſta voz outra, com q̃ o meſmo Filho lhe reſponde anticipada pela boca de David. *Domine probaſti me, & cognoviſti me.* Senhor vòs me approvaſtes, provaſtes, & conheceſtes; provaſtemes na experiencia, & me approvaſtes na aceytaçam. Quando, & donde ſuccedeo eſta diligente prova (pergunta S. Hilario) quãdo, & onde o ſuceſſo deſte reconhecimento, & approvaçam paterna? E quer foſſe no Iordam, quando lhe chegou a dita, de ver em ſy bautizado o meſmo Filho de Deos, quando ſe raſgàram Cèos, & abríram Paraiſos, quando deſpedíram luzes, quando deſpendèram glorias, quando ſe moſtrou o ar borslado de reſplandores, & nelle appareceo o Eſpirito Divino em ſemelhança de pōba, quãdo ſe manifeſtou a Sanctiſſima Trindade com as cortinas corridas, pera ſe ver com applauſo neſte grande manifeſto, & mayor abatimento a ſua mayor alteza, quando por honra do Filho, & mayor auctoridade da Divindade humanada ſoou a voz amoroſa do Padre, q̃ o gèrára.

Pſ. 138. v. 1.

Por humilde no Iordam o ſolemniza o Eterno Pay por Filho.

Hic eſt Filius meus dilectus, in quo mihi bene complacui. Eſte he o meu Filho amado, & prazer de meus amores, alegria ſingular de minha ſatisfaçam. Eſta voz (diz S. Hilario) foy approvaçam do auto, & huma declaraçam de ſer Filho de ſeu goſto, o que via no Iordam. Eſta voz approvativa foy conſequencia da prova de ſer o teu Vnigenito, em que ſe via eſtampado, & revia ſatisfeyto. *Probationem mox conſecuta cognitio eſt.* Eſte reconhecimento foy o final conſeguinte do preſuppoſto da prova. E a prova qual ſeria? Foy a do abatimēto, em que ally ſe deo a ver ja da profunda humildade, em que ſe fez conhecer. *Quem humilitas probabilem fecerat, hunc paterna vox Filium complacitum ſibi, poſtquam probavit, oſtendit.* O que a humildade fez provavel, o que approvou a voz por Filho de ſua ſatisfaçam, & moſtrou por tal ao mundo, depois de o ver provado. A oſtentaçam de humilde foy demonſtraçam de Filho, reconhecimento publico, ſolemne conhecimento do Padre que o gèrou. Que prova maes manifeſta, & infallivel conſequencia do Seraſim encarnado, no eſtremo de humilde, lograr ſem cōtradiçam por confianças de agrado, & parenteſco de graça, o appellido de Filho, q̃ o encarnado Verbo lograva por natureza.

D. Hilar. in eund. Pſ.

Ainda

Ainda escrupulejais nesta minha consequencia, dizendo que nam conclue a prova com igoaldade, porque no divino ser atè o maes bayxo realça,& diviniza de sorte,que a mesma humildade,o abatimento proprio, & bayxeza do desprezo, fazem campear as altezas, & apuram divindades. Porèm q̃ no ser humano,nam acham,nẽ pòdem dar eminencias, q̃ nam tem, nem mudar de natureza nas altezas, q̃ nam ha no sogeyto abatido.Tornàra atraz de covarde neste vosso arrezoado,se me nam fizera còstas S. Cesareo Arelatense,que me tira o temor, & dà nova confiança de crer,que hũ puro homem, por humildade abatido,altea a Filho de Deos. *Quemcunque humilem conspexeris Dei filium confidenter crede.* Qualquer humilde que vireis, dayo por filho de Deos. Nam nos inculca este Sancto licenças de cortesia, quando nos diz,q̃ o creamos,*crede*; nem recea demasias na confiãça de de crer,*confidenter*; nem limita por cautela o numero dos sogeytos, exceytuando algum. *Quemcunque.* De todos quer q̃ creamos, de todos, & de qualquer: todos o tẽ por direyto, e tam proprio na diviza, que assim como a soberba por bayxa abate huns a ser filhos do diabo, que he a mesma vileza,assim a mesma humildade por alta levanta outros a serem filhos de Deos, que he a mayor alteza; porque os filhos de Deos, & os filhos do diabo (conclue o grande Padre)nam tem maes propria diviza que humildade,& soberba. *Non distinguuntur filij Dei à filijs diaboli,nisi ab humilitate,& superbia.* Quem nam crerá, que por vnico na fineza da humildade, foy vnico S.Francisco no filhamento divino? Quem o nam receberá por filho, daquelle mesmo, que elle deo por seu Pay? Quem nam dirá confiado,& cõfessará sem pejo, nem demasias de afouto, que mereceo com ventagens foro de filho de Deos,hum homem,que com excessos sustentou os de humilde? Se o nam disserem outros,bastame dizello elle pera o crer confiado; & quando nam o dissera demasiava de credito o de seu grande desprèzo, & maes que grande humildade pera obrigar á crença,& acreditar os crentes. *Quẽcũque humilem conspexeris Dei filium confidenter crede.*

D.Cæs. Arelatẽ. hom.18.

He divida, & nam demasia,crer a qualquer humilde por filho de Deos.

Humildade,& soberba he divisa dos filhos de Deos,& do diabo.

S. Frãcisco por vnico na fineza da humildade,foy vnico no filhamento divino.

Muyto me fuy dilatando em o menos esperado, & no q̃ o Evangelho nam dá tam claro de sy. Ambiçoens de altiveza, na bayxeza da humildade,& presunçoens de grandeza, dos que se tem na estima por huns ouçoens de pequenos, nam sam nelles tam correntes, nem os que me assistis

tam

ſam crentes em aſſentir no q̃ o mundo nam conſente. Iá ſuceſſos de mór dita, em quem os tem por deſdita, & luzimentos de foro, em quem ſe poz fóra delles, & os conta por afronta, nam contentam por luſtroſos, nem diſcontam por liſonja. Nem o Evangelho, por ſer o exemplar de humildes, os eſtima por felizes tanto pelos creſcimentos, & preſunçam de eminencia, quanto por ſerem belizes nos realces da ſciencia, que logram por ſer pequenos, & campearem ſem par por vnicos no ſaber, & primeyros ſem ſegundos em deſcobrir os ſegredos eſcondidos, aos que montam por grandes, & maes avultam por ſabios nos olhos dos ignorantes: ſutilezas de ſaber tem o primeyro lugar na eſtimaçam do filho, noticias difficultoſas ſam as q̃ sò ſe agradecem por grande merce do Padre: revelaçoens de futuro fazem o mayor alardo, & ſobre tudo ſe inculcam na relaçam Evangelica. Que ſutilezas ſam eſtas? que revelaçoens do Padre, que noticias de futuro, que tanto agrado acháram nos olhos do mayor homem, tanta dita de altezados na viſta dos maes pequenos?

Duas ſe me repreſentam, & apreſenta o texto pera emprego mayor do reſtante do Sermam, & deſprego dos menores louvores de S. Franciſco. Foy lanço de entendimento, & alcance da rezàm deſcobrir por ſutileza, que dezazos de deſcer, ſam azas pera ſobir, & o definhar de grandes ſam azos de maes creſcer. Metamos iſto em diſcurſo. Couſas, que por natureza, ſam levantadas de ſitio, & por lugar eminentes na ordem da natureza, quãto maes altas eſtam, tanto menos azo tem, pera maes alto ſobir: já ſe vingaſſem por altas o zenith de ſua eſphera, nam poderám altear, ſem primeyro abater; ſam impoſſiveis, que andam com as mayores altezas, & mudam de natural no mayor abatimento: pòde ſubir abatido, o que por alto nam póde, & o pequeno creſcer, quanto nam pòde por grande. Iſto, que he manifeſto a juizo de pequenos, he occulto de ventagem á preſunçam dos mayores. Quem havia de alcançar por força de entendimento, quem tanto ſutilizar no poſſivel da rezám, que achaſſe na mòr alteza invençam de maes ſobir, & deſcobrir o ſegredo de como Deos, por Altiſſimo, podeſſe maes altear? Direis, que ſobindo maes. Bem eſtà quando Deos fora dum dos que, por ſerem bayxos, ou em meyo levantados no lugar, & natureza, tem de

Dezazos de deſcer ſam azas pera ſobir.

Pòde ſobir abatido o que por grã de nam pó de.

dõde

Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Biblioteca Central

8/530

donde, & pera onde possam conseguir sobindo altezas, que nam possue. Porèm o que he immenso, sublime, & soberaneyro a todo o ser, & lugar, como, & onde ha de sobir? Abatendose (diz S. Paulo) descendo por humildade. *Qui ascendit, ipse est & qui descendit in inferiores partes terræ.* O que tudo sourancea por ser de sy maes sobido, desceo abayxo de tudo. E pera que desce Deos? Pera sobir, diz S. Paulo, *Qui descendit, ipse est & qui ascendit super omnes Cælos.* O que desceo abatido ao profundo da terra, levantouse por sobido ao maes alto do Cèo. Foy invençam de sobir o descer, diz S. Bernardo; foy segredo reservado por occulto ao saber increado. *Quia ergo non erat quò ascenderet, descendit altissimus.* Porque nam tinha donde sobir, desceo do Cèo o Altissimo. E pera que? *Suo nobis descensu suavem dedicavit ascensum.* Com sua nova descida nos dedicou, & deyxou a sobida maes suave.

Ephes. 4 n. 9.

Desceo Deos pera sobir,

D. Bern. de Ascē.

Abrio caminho maes facil d'altear, & sobir no exemplo de descer: quiz chofrar aos soberbos, no destino de altear desatinos de sobir, & desacertos, que tem na eleyçam do caminho pera conseguir altezas; & outrosy ensinar os humildes, declarando que tinham caminho aberto, & a estrada maes franca pera maes se levantarem a sua imitaçam, como aqui no Evangelho encomendou aos seus per conselho, & por exemplo de sua real pessoa. *Discite à me, quia mitis sum, & humilis corde.* Aprendey de mim, porque sou manso de condiçam, & de coraçam humilde. Notay hum grande mysterio, que nem todos descobriram no claro destas palavras. Nam diz, aprendey de mim finezas de humildade, posto que assim o entenda na encomenda, que faz. Porèm diz que aprendam delle, que he humilde de coraçam; dá a humildade em rezám, do que pede por exemplo: aprendey de mim. E que? Havia dito de sy altezas de ser Divino, por ser Filho de tal Pay, parto do entendimento, concebido maes levantado da divina natureza, & pelo mesmo respeyto declarado em consequencia sutilezas de saber, gentilezas de poder, eminencias de lugar, *Domine cæli, & terræ:* depois de se lhe mostrar em tudo tam eminente, sobre tudo levantado, & sublime maes que tudo, encomenda que estampem em sy, o que viam nelle; que fossem qual elle era, filhos do Eterno Pay, senhores do Cèo, & terra. Tanto sam, & nada menos soberbos, & soberanos, por alteza de lugar, quanto

Abrionos caminho facil d'altear no exemplo de descer.

Dà Christo a humildade em rezàm pera se assemelharem com elle no foro de divinos.

foy por altiveza no desejo de sobir o soberbo Lucifer: quiz ter abayxo dos pès, quanto por ser maes valia, pelo sitio maes altea, & maes campea no lustre. Isto, que o maes arrogante fez emprego de desejos, & lhe respondeo trocado em desprezo de desgraças, teve o mayor humilde por ensejo do desprezo, & graça de abatimento.

Entendo que reparais nesta minha sutileza, por nam ser favorecida do Padre Sancto Agostinho, que nam quer que o Senhor em o convite, que faz desta sua imitaçam, requeyra tanto aprendizes de sua real grandeza, como de sua humildade, *quia mitis sum, & humilis corde*. Aprendey a ser humildes de mim, que o sou de verdade. Humildes quer, & requere, manda, & demanda de nòs empregos de abatimento. Isto, que dizeis, aceyto; douvos quãto desejais, por nam desdizer de Christo, nem desviar do caminho, que nos dá Santo Agostinho; porèm se considerais, tudo vem a ser o mesmo: tanto val descer humildes por imitaçam de Christo, como sobir eminentes parecendonos com elle, nem he menos o maes fundo deste seu abatimento, que o pino de mór alteza. Valhamonos de hum reparo do mesmo Sancto Agostinho. Diz Sam Paulo, que o Senhor em tal forma se humilhou, & tanto se abateo, assim desceo por humildade, que morreo em huma Cruz. Que maes podia descer; q̃ maes abater de ponto, & pino tam levantado; a que estremos de desprezo nam chegou, chegando a este? *Humiliavit se usque ad mortem*. Humilhouse atè morrer. Este *atè* de desprezo, este termo de humildade, estremo de abatimento, he huma descida immensa, hum bayxo, que nam tem fundo, & hum fundo tam profundo, que a vista escacea, & foge o lume dos olhos. *Humiliavit se usque ad mortem*. Philip. 2. n. 8.

Desta mesma humildade, deste tal abatimento, deste abismo de desprezo, deste profundo sem fundo tinha o Senhor falado como de grande alteza, & mayor exaltaçam. *Exaltari oportet Filium hominis*. Importa que se levante, que monte por eminente, que suba o filho do homem ao pino de sua alteza. Como, Senhor? alteais aonde o vosso Apostolo vos nam ve de abatido, & perde por consumido, sumisso da humildade? *Humiliavit, exinanivit se*, humilhouse, consumiose. Que he isto Doutor Paulo no seguimento de Christo? Ioan. 3. n. 14.

Imitar a Christo humilde he imitalo magestoso.

tam

tam remoto vos mostrais na doutrina de tal Mestre? tam safàro nos estylos, que pratìca por exemplo, & publîca de palavra o absoluto Senhor, que chamais abatimento ao que tem por alteza; desinhamento mayor ao mayor crescimento? Nam erra o Doutor das gentes; acerto he quanto fala; o mesmo diz Christo, & Paulo, se nisto como em tudo acerta S. Agostinho, o qual depois de pezar os termos de hum, & outro no contraste da rezàm, assentou por conclusam: q̃ nem Christo disse maes, nẽ Paulo quiz dizer menos. Chama S. Paulo humildade á exaltaçam de Christo, Christo sua mesma alteza o q̃ Paulo abatimento. Tudo he hum tanto monta, conclue S. Agostinho. *Humiliatio illius non potuit, nisi exaltare.* A humildade de Christo nam podia fazer maes, nem menos, que levantar: ella por sy, & por sua he a verdadeyra alteza. E assim Christo em dizer, que seria levantado, mostrou sua humildade, & Paulo em o mostrar nos estremos de abatido manifestou sua alteza. Isto nam he pera todos, nem he doutrina de praça, he de poucos, he segredo escondido aos maes fantasiosos, *abscondisti*: manifesto, & evidente aos olhos dos humildes, revelaçam descuberta á noticias dos pequenos, *revelasti ea parvulis*. Só hum Paulo, hum só Francisco por bellizes de saber, & felizes em sobir, descobrem com evidencia, que o mór abatimẽto, e bayxo da humildade he a maes alta eminencia, & alto, que per sy joga com os mayores lugares, & foros maes levantados.

Val tanto chamar à morte de Christo abatimento, do que exaltaçam.

D. Aug. in Psal. 132.

Nam quero mór desempenho meu, & de minha palavra, do que o Cèo me offerece, pera mostrar quanto preza desprezos de Sam Francisco. Vede o cazo, que he notavel. Conta S. Boauentura, que se abrio de par em par a gallaria celeste, & nella hum sitial adereçado de gloria, hum trono, a que as estrellas serviam de rodapés; & porque nam duvidasse, quem teve o agrado da vista, da pertença desta dita, lhe disse hum donzel da gloria, que aquelle sublime assento, & lugar tam eminente perdèra por arrogancia hum espirito soberbo, & estava já ganhado em Francisco por humilde. *Ut ad excellentiam gloriæ, de qua superbus eiectus est Angelus, verè humilis exaltaretur.* Era rezám de respeyto, que o verdadeyro humilde montasse já levantado á excellencia de glo-

S. Bona. in vit. S. Franc. c. 6.

S. Fràcisco ganhou humilde o trono, que perdeo Lucifer soberbo.

ria ; donde foy precipitado o Anjo maes arrogante, & que o Cèo careasse humildades, espera altezas, donde soberbas cahíram. Perguntareis donde esteve a differença na sorte de hum sobir, & outro cahir, se era o mesmo lugar, a que ambos aspiráram. Tudo diz Sam Boaventura. He que Lucifer errou, & Francisco acertou o caminho da sobida. O caminho de sobir he descer por humildade, disse bem S. Cypriano. *De humilitate ad summa crescimus*. A humildade he a via de crescer, he degrao pera sobir; descendo se sobe, sobindo se desce. Gram segredo! Este nam chegou a ver o Anjo elvaecido em a presunçam de grande, *abscondisti*, por isso disse, *Ascendam*: & descobrio S. Francisco na eleyçam de humilde, & profissam de pequeno, *revelasti ea parvulis*, revelastes a pequenos, aos quaes por serem taes, se abrem estradas francas, & as maes suaves sobidas, pera maes se levãtarē. He segredo pera grãdes, porē maes q̄ manifesto aos q̄ se dam por pequenos, & professam por menores, *revelasti ea parvulis*.

D. Cyp. de liv. & invid.

Cabio Lucifer, porque intētou sobir.

Sobio Francisco, porque inhelou descer.

Pequenos pera avultar na estatura de grandes, mingoados pera crescer, menores pe- encher a esphera de mayores. Parece q̄ desmentimos estylos da natureza, & damos cō sutilezas de rosto á experiēcia, & cōmum sentir do mundo, que gradua, e dá de goarda por grandes, os q̄ por grandes se marcam, & recebe por mayores os q̄ se dam por mayores. Quē vio q̄ hū homem crescesse cō diminuir de grande, & que nos desinhamentos de sua diminuiçam achasse ostentaçam de seu mayor crescimento? Vio Christo, que o ensina, & deo a ver em Zacheo, mostrandoo maes q̄ grande na mesma occasiam, em q̄ nē se deyxou ver, nē pode ver de pequeno. Tudo nos disse S. Lucas. *Quærebat videre IESVM, & non poterat præ turba, quia statura pusillus erat*. Zacheo trabalhava por ver a Christo, & nam podia, porque de pequeno, por maes que estirava, sempre ficava acravado, & acanhado na chusma da gente, que concorria, *statura pusillus erat*: era pequeno de corpo, humilde na estatura. He notavel circunstancia, de que o sagrado texto sò fez cazo de respeyto neste notavel pequeno, *statura pusillus erat*. E que mysterio haveria dizer o Evangelista, que Zacheo era pequeno, quādo Christo nosso bē, por eminencia de sitio, & altcza de sētir, o vio mōtar sobre todos?

Luc. 19. n. 3.

D. Petr. Chrysol. ser. 45.

Digao Sam Pedro Chrysologo tam sutil como costuma. *Satis hic animo magnus, qui pusillus videbatur corpore*. Demaziava de grande, por eminencia de animo, o q̃ nas mostras do corpo parecia tam pequeno: & porque nam duvidasseis, que podia sustentar demazias de gigante, o que ostentava no vulto escassezas de anám, acrescenta o Sancto Padre. *Nam mente tangebat cælos, qui corpore homines non æquabat*; porque de grande tocava com a cabeça no Cèo, o que de pè por pequeno nam levantava da terra, abarbava com estrellas quem nam igoalava homens; & por ser menor, que todos, a todos sobranceava. Nam se mede aos covados a grandeza dos sogeytos, nem se estimam a vulto os que estremam de mayores: tal vez chegam por menores, onde mayores nam chegam, & sendo maes que pequenos fazem sombra aos maes grãdes, & assombram por menores a soberaneyros gigantes.

Zacheo era anàm no corpo, & gigante no animo.

Sempre me trouxe enleado em rezoens de duvidar o titulo de Menores, que o Seraphico Padre tomou pera sy, & deo a toda sua Familia, & o mũdo sẽ reparo aceytou nella, & nelle, sutilizou cõ applauso, sustentou com apparato, & cõservou cõ respeyto. Sò eu nam me acomodava a ter por acomodado appellido tam estreyto, pera sogeyto tam grãde, como he esta Familia, & o Sancto q̃ a fũdou, tam dilatada em provincias, tam sumptuosa em conventos, tam numerosa em sogeytos, tam lustrosa nos talentos, gloriosa nas emprezas, em tudo tam avultosa, que parece, nem no Cèo por agrado, nẽ na terra por estima, nenhũa outra por grande, outro tanto avultava, nẽ mõtava por igoal. Buscava o mũdo sogeytos, pera trazer em as palmas, taes, que por grandes podesse collocar sobre a cabeça de seu corpo agigantado, & achou hũ Nicolao, outro Alexãdre mayor, q̃ o cèlebre por grãde. Dous Xistos, Papas a pares, & quatro Sũmos Põtifices, dos quaes cada qual bastava pera dar nova grãdeza á mayor Religiam. Quer outrosy empregar as purpuras, & tiaras, as mayores dignidades, nas mayores qualidades, maes abalizadas letras, talẽtos maes conhecidos, nos maes illustres sogeytos, & varoens maes levantados, & achou pera Cardeaes, pera Pays purpurizados, pera eminentes Principes, 34. Menores; cinco pera Patriarchas; pera Arcebispos, & Bispos tantos, quantos conhecestes, & nam podeis conhecer, nẽ cõ certeza conta-

S. Frãcisco deo a seus Religiosos [...]o de [Men]ores.

Relio[...] Sera[...] em [...] emine[...]

Pontifices, que teve,

Cardea[es]

Patriarchas, Arcebispos, Bispos,

Escrip-

Escrip... sig. Escriptores maes illustres achais duzias, contais centos; trezentos menos seis foram, & florecèram na Ordem té o anno do Senhor 1587.

O mesmo Céo, onde tudo, quanto ha grande na terra, se representa menor, tambem divizou grandezas na Seraphica Familia, pera se divizar com a sua sanctidade. E posto que hum sò Francisco por ser tronco dos Menores, demasiava de grande pera dar satisfaçam a seus mayores desejos, depois de o haver collocado na cadeyra gloriosa, que perdeo o mayor Anjo, servio delhos accender, & assim fez por cobiça tam numeroso emprego delles, que chamais Menores, que a nam ser tam capaz escassamente restára hum cantinho pera os maes; porque só os que ficáram qualificados por grandes na veneraçam do Mundo, & aceytaçam da Igreja, sabemos, que estam reynando, & rayando como

Sanctos Canonizados, & Beatificados, Sois vinte & hum Canonizados, duzentos & setenta Beatificados. Por tam altos avultàram nos olhos de todo o mundo, tam notaveis se divizam na estimaçam da terra, & campeam no Céo por grandes, & maes que grandes. E quereis, que os marquemos; & contemos por pequenos, & que chamemos Menores a quem tem taes excellencias, & contèm tantas grandezas, os que valem por tudo, & sobre todos avultam? Eu o julgava por erro, & por maes que grãde acerto haverse de nomear a Religiam Seraphica, por familia dos grandes, & por ordem dos mayores: porèm julguey como peco; & confesso que pequey como menos entendido, & só o grande Francisco, por se haver por tam pequeno, acertou como discreto, *revelasti ea parvulis*. Nam

Avulta tão to por grã de, porque se tem por menor. correriam por grandes os filhos do grande Padre se nam se acreditáram a titulo de pequenos, & montáram divizados pela marca de Menores. Nam soubera, nem podèra o maes previsto mundano, & mayor ambicioso descobrir por invençam, & desejo de montar, caminho maes acertado de maes crescer; maes breve, nem maes seguro de conseguir seu intento, do que descobrio Francisco nos estremos de humildade. Se quizera ser mayor, nam tinha melhor remedio, nem meyo maes efficaz, que o darse por pequeno, & haverse por menor.

Tanto, & nada menos val a doutrina, que deo Christo ao Collegio Apostolico querendo desterrar delle pensamentos de

11/530

de crefcer, & tençoens de
Luc.9. n.48. maes valer. *Intravit autem cogitatio inter eos, quis eorum videretur esse maior.* Entravam em pẽſamẽtos de quem delles maes valia, & parecia mayor. He conſtellaçam, que reyna entre os que ſam igoais, tratar de deſigoaldades, & mediſſe aos palmos pera montar por mayores. O Senhor, que já lhe tinha metido a mam no bucho, & via os penſamentos, lhe diſſe por deſengano: *Qui minor eſt veſtrum, hic maior eſt.* O que de vòs he menor, eſſe meſmo he mayor. He texto irrefragavel, & conſequencia infallivel. Porèm
D.Cypr. de liv. & invid. quer S. Cypriano que o dito do Salvador ſirva maes de enſinar ditames de maes creſcer, que dita de jà creſcidos. *Exaltationis inter nos non poteſt eſſe contentio.* Nam tem lugar entre
Humildade altea tanto, que parece nã deyxa lugar de maes ſobir. nòs contendas de creſcimento. Contender neſta materia corre já por eſcuſado, & dado por impoſſivel, tanto como pretender, *non poteſt*, nam ſe pòde contender, porque por eſſe caminho, nam ſe póde já creſcer; já os caminhos ſam outros. *De humilitate ad ſumma creſcimus.* Da humildade abatidos nos achamos levantados; ſeus definhamentos meſmos ſam os meſmos creſcimentos; & o centro da mòr bayxeza he pino da mór alteza; diminuir por humildes he creſcer por levantados. Tudo diſſe Sam Ieronymo por nam D.Ier. in Luc. 22.
deſdizer em nada, do que diz Deos humanado em ſemelhante lugar. *Minimus maior agnoſcitur, & humilitas ſublimitate mutatur.* Mudaſe a natureza do deſcreſcer, & mingoar, do ſobir, & do deſcer; o minimo, & menor ſegue foros de mayor; recebeſe por creſcido, o que ſe dá por mingoado; a bayxeza da humildade ſe muda na meſma alteza, o que ſe desfaz de grande, achaſe feyto mayor. Vede, ſe ſoube creſcer, quem ſe quiz diminuir. *Revelaſti ea parvulis.*

Demandaiſme a rezám diſto, que parece aveſſo aos maes arrezoados na opiniam do mundo, & na eſchola de Chriſto maes que menos entendidos. *Abſcondiſti hæc à Sapientibus*, eſcondeſtes eſtas couſas aos que deſpontam de ſabios, nam alcançam preſumptuoſos preſuppoſtos da rezám, nem vem previſtos de praça ſegredos maes retirados, nem regiſtam as humildades penſamentos arrogantes: naſcéram pera humildes, jogam sò com os pequenos noticias do que maes val, alcances do que maes monta. Em favor deſtes dizemos, o porque do creſcimento, que logram por dimi

nutos; das eminencias de alteza, em que se vem por humildes. Os que se poem levantados no estremo de sobir, & se vem por crescimento no excesso de grandeza, só descer, & descrecer lhe resta por consequencia. Porèm os que por pequenos nam tem que diminuir, nam pódem jà maes descer: sò lhe fica por devante o sobir, & o crescer. He maes que valente a prova que nos offerece Christo em graça deste discurso.

...ideza l...: consequencia de mingoantes: & humildade de crescimentos.

Trata o Senhor humanado de acrescentar os seus a ventagens maes que grandes; de os levantar de sorte aos maes altos lugares, & chama-
Luc.12. n.32. lhe de pequenos. *Nolite timere pusillus grex.* Nam temais grey pequenina, *quia complacuit Patri vestro dare vobis regnum.* Porque aprouve a vosso Pay darvos Reyno, & ser de Reys. Pois Senhor pera Monarchas escolheis homens pequenos? pera tam grandes altezas huns sogeytos despreziveis, huns ninguens de pequeninos? Ià eu vi pera grandezas buscar os mayores homens, que sobre todos avultam: mas bayxos, & despreziveis, pequenos, & acanhados? Esses sam os escolhidos, pera os mayores dos homens, pera as altezas do mundo, porque só estes sam azados pera crescer, sò nelles pòdem caber os mayores crescimentos. Vem nascendo a rezám, que dá Sam Pedro Chrysologo. *Pusillus grex est, qui non de magno minuitur, sed crescit de pusillo.* Chamase grey pequenina porque nam mingoa de grande, porèm cresce de mingoada, & engrandece de pequena. Queria pòr os Apostolos em estatura de grandes, & estado de mayores, & dalhes por presuppolto a diviza de pequenos, & titulo de menores, *pusillus grex*, como azos de crescer, & azas de maes montar. Grandezas sám consequencias de humildosos mingoantes; nas mingoas da humildade avultam sogeytos grandes; nas crescenças arrogantes se divizam os pequenos; crescimentos diminuem; crescem os desinhamentos, *de magno minuitur*; diminuiçoens acrescentam, *crescit de pusillo*. Pòr isso cresceo Francisco, porquè se desfez de grande, & se fez maes que pequeno, por isso seu corpo mystico se abalizou por grande, & tam grande que no mundo nam cabem suas grandezas. Nam sey eu ambicioso no seguimento de honras, por maes que as pretendesse, que assim negoceasse, nem melhor sutilizasse caminhos de maes valer, nem maes certo D.Petr. Chrysol. serm.22.

conseguisse acrescentamentos grandes per grandeza da industria, & ardil de presunçam, como per fugida delles alcançáram felizmente os que se dam por pequenos, & correm por maes que grandes na profissam de Menores. A esta intelligencia nam chegáram os mòres bellizes na presunçam do saber, *abscondisti*; & arribam os maes pequenos por desprezo de valer, *revelasti ea parvulis.*

Textus. *Omnia mihi tradita sunt à Patre meo*. Tudo me entregou meu Pay, & meteo em minhas maõs; nada me deyxou de fóra no senhorio cabal, na entrega liberal, que me fez de todo o mundo. Este foy o outro lanço, & alcance de saber, outro segredo escondido aos ricos de presunçam, pobres de sabedoria, opulentos de riqueza, & mendigos de noticia, & publico manifesto ao pobre de bens da terra, maes que rico nos do Cèo. Francisco homem Seraphico, & humano Seraphim descobrio na mór pobreza caminhos de enriquecer, em a deyxa de averes, invençam de maes aver. *Revelasti ea parvulis.* Pera conseguir riquezas nam havia maes sem duvida, que o seguir a pobreza, desvio de todas ellas; desviar de possuir, he posse de

Desvio de possuir he posse de bem lograr.

bem lograr. Esta pratica occulta nos avessos da rezám, inculca por evidente o direyto dos sucessos, & applausos de S. Paulo, quando fala de Moyses. *Reliquit Ægyptum maiores divitias æstimans thesauro Ægyptiorum improprium Christi.* Deyxou Moyses a Egypto estimando por mayores riquezas os improperios de Christo, que os thesouros Egypcianos. Na mesma cezám de tempo, em que Sam Paulo nos mostra a Moyses no mòr desprezo das riquezas, & thesouros, que em Egypto possuia; o vejo possuir tudo, senhor do mundo inteyro; já hum Deos de Pharaó; já pedindo por devidas, & logrando como suas as peças de ouro, & prata, & tudo o maes precioso, que tinham os Egypcianos; já como Senhor dispondo, & descompondo elementos; já todos a seu aceno, sendo, & deyxando de ser, com poder tam absoluto, que nem abayxo do Cèo havia cousa tam grande, nem na terra tam pequena isenta de seu dominio; já trocando em serpente o cajado pastoril; já convertidos em sangue os rios maes cryſtallinos, vertidos em rans os lagos, as alagoas saltando, & a terra fervendo nellas; o pò desfeyto em mosquitos; as moscas feytas de nada; o ar

AdHeb. 11. n. 26.

cárranca de novens; já nuvens apedrejando as campinas maes viçosas, atroando com trovoẽs as orelhas dos mortaes; já despedindo coriscos, & varejando com rayos as torres maes levantadas, & soberbos edificios, & populosas cidades: tudo feyto, & desfeyto ao querer de Moyses, a quem o ser, & nam ser respeytava por Monarcha, & rendia vassallagem; & por conclusam de tudo, o mundo, que atè entam nam conhecèo sobre sy maes que huma Omnipotencia, jà reconhece sogeytos omnipotentes a pares. Mas isto só foy ensayo do que depois deo a ver no poder de S. Francisco rendido a seu imperio, sem deyxar parte de sy, por grande, que reservasse, nem alguma tam pequena, que lhe negasse por tal a devida sogeyçam, trocandose cada qual no ser, & no parecer, em a cor, & no sabor, no obrar, & nam obrar: & todas nam eram maes, nem menos a seu aceno, que huma pura potencia no ser obediencial, como elegantemente disse Sam Boaventura: *Creatura servo Dei serviebat ad nutum*; o criado, & criatura servia aos acenos do servo de Deos Francisco: o fogo em o cauterio temperava o calor em forma, que nam queymava, porque assim lho pedia; a agoa mudava em vinho; a pedra lhe dava agoa; o ar de luz se vestia em o escuro da noyte, porque lho significava; o Cèo lhe acodio com musica, só porque a desejava; a terra teve respeyto ao corpo já defunto, pera o nam desfazer, como fazia aos maes: terra, Cèo, os elementos lhe andavam pontuaes espreytando a vontade pera lha comprir á risca, como de Moyses diz Philo. *Singula elementa obediebant vt Domino vices suas mutantia*. Em todos os elementos se mostrava senhoril, todos lhe obedeciam com o a senhor absoluto, quanto eram, & quãto tinham, estava tudo pendente do aceno senhoril de Moyses, & de Francisco exemplares de pobreza, a quem como a senhora, & Rainha universal tudo rende vassallagem.

D. Bon. in vita S. Franc.

S. Francis parecia Senhor absol[uto] [illegible]

Phi. Iud. in vit. Moys.

Qual outro Moyses.

Quem deo tudo a Moyses, quando nos diz o Apostolo, que de rico se fez pobre, de tudo ficou sem nada? Isso mesmo, disse Philo: *Quoniam avaritiæ renuntiaverat, perfectas, maximasque divitias pro his Deus reddidit; fecit enim eum suæ potentiæ participem, totumque mundum ei subdens, tanquam hæreditarium*. Porque engeytou riquezas, & rejeytou avarezas, lhe deo Deos pelas que tinha, & deyxou por seu amor, as que o sam por

Phi. Iud. in vit. Moys.

excell-

excellencia, fazendoo participante de sua Omnipotencia, sogeytando a seu mandado cabalmente todo o mundo, bẽ como se o herdasse de seus pays, & seus avòs; porque nada tem de seu, seu he tudo o que Deos tem, *fecit eum suæ potentiæ participem:* campeou com Deos a par como todo poderoso no senhorio do mundo.

Segredos tam praticados em a bochecha do Sol, & face de todo o mundo, inda sam mal entendidos dos que correm por bellizes, & balizas de saber: porèm basta hum Moyses, & sobeja hum S. Francisco pera os deyxar chofrados nos erros da presunçam, em que vivem por engano, & n aes que desenganados no sucesso do que vem: nam he seguro do ter, o reter, & possuir; avarẽ ço he de interesse, & alcance de maes aver o lanço de desprezar os maes prezados averes. Quando faltáram exẽplos sobejanos o do texto, em que Deos promete em data, & dá em realidade aos brios da pobreza a posse do que despreza. *Omnis locus, quem calcaverit pes vester, vester erit.* Todo o lugar que pizardes será vosso por direyto; ao pòr de vosso pè sem outra solemnidade vos cahirá em a mam. Grande seguro! O pizar he possuir, (Deut. 11 n. 14)

calcar he arrecadar? Sim, diz o grande Francisco, que por pequeno mayor deo neste mayor segredo. E porque ha Deos por dado, & dá por maes que bem avido, o que aos pès se piza? Vede com que sutileza sabe o Seraphim da terra, & homem celestial. *Calcare est contemnere*, o calcar he desprezar. E que vem a montar isso? *paupertas omnia calcat; ergo eorum regina est.* He consequencia infallivel do desprezo, ter o mesmo que despreza; quanto per desprezo piza, quanto pizando despreza, lhe cahe em pezo nas maõs; & tem por seu justo preço riquezas que desestima: o desprezo, he o preço, com que se póde comprar, & com effeyto compra o mundo todo em pezo. (D. F[...] tom. [...] opusc. [...] rat. p[...] o obtin[...] da paupertate.) (*Senhorea o mundo quem o despreza.*)

Parece que he enigma, porèm assim o tem dito (no sentir de Cypriano) Christo nosso Redemptor, falãdo com hum mancebo, que com elle consultava materias de salvaçam. *Vade vende omnia, quæ habes, & da pauperibus, & habebis thesaurum in Cælo.* Vay, & vende o que tens, dà tudo quanto posses aos que nada possuem, & terás thesouro no Cèo. E donde lhe ha de vir, donde o ha de aquirir, se deo quanto possuia? salvo se o vender, & dar, he ter, & enthesourar. Assim (D. Cyp. de vnit. Eccles.) (Mat. 19. n. 21.)

he nem maes, nem menos, diz o bemaventurado S. Cypriano; porque o vender, & dar, he verdadeyro aquirir, & rigoroso comprar. *Cùm vendere iubeat Dominus, emimus potiùs, & augemus.* Sam enigmas, que entendem os pequenos por ser pobres. O vender, & dar por Christo, despender por seu amor, esperdiçarse por elle, he gozar, & engrossar; a venda por elle he compra, porque o mesmo desprezo, he preço, com que se compra: o pizar, he possuir com direyto, & de justiça o mesmo que se despreza, & piza por desestima: *Calcare est contemnere; locus, quem calcaverit pes vester, vester erit*: quanto pizais com desprezo, tanto, & muyto maes haveis por seu rigoroso preço; tanto aquiris de vosso, quanto deyxais por alheo; sois senhores absolutos de tudo, o porque passais; quãto pizais, possuis; o pór debayxo do pè, he ter seguro na mam.

Quando vedes a bizarria, com que hum Frade Menor vay firmando o pè descalço, & assentando a sandalia em a terra, cuydareis, que tudo, por quãto passa, vay pizando com desprezo; & de certo cuydais bem; pois assim nolo ensina o habito de que veste, prèga o exemplo das obras, persuade a profissam: porèm se aqui parais, ajuizais diminutos; atraz ficais no conceyto, se nam passais adiante; & se vos hey de dizer, o que sinto na materia, quando eu assim os vejo, & ouço a S. Francisco depois de ouvir a Deos, tenho por cousa sem duvida, que por tudo quanto passa, passea como Senhor; tudo o que piza possue, & aquire pera sy quãto nam quiz ter de seu, com lhe pòr o pè emsima, & o pór debayxo dos pès. *Locus, quem calcaverit pes vester, vester erit.* E assim quando vos chega hum Frade Menor á porta a pedir esmola, nam pede nada do vosso, pede o que já he seu; com vos pòr o pè na porta tomou posse, do que tendes, & jà pede de justiça o que dais por charidade; requere como devido o que de graça lhe dais, tudo he seu quanto vosso; assaz moderado he em se cõtentar com parte; graça vos faz em deyxar o que vos fica nas arcas, nos celeyros, & nas cazas, onde tudo sem reserva o que dentro se contem lhe dá Deos liberalmente, tanto que poz o pè nella, & pizou o lumiar. *Locus, quem calcaverit pes vester, vester erit.* Parecevos que podia este mayor dos Menores, este pequeno menor descobrir melhor ardil de senhorear o mundo,

Hũ Frade Menor pedindo esmola por charidade, pede o que jà he seu de justiça.

do, que pizar, & desprezar o que maes estima, & preza dey xar tudo por ser tudo? Nam o cuydáram os grandes na reputaçam do mundo, q̃ avultam maes por sabios em sua opiniam: *absconditi hæc à sapientibus, & prudentibus*. Quem havia de cuydar, que era invençam de ser ricos o mesmo deyxar de o ser, & termos de mòr riqueza estremos de mór pobreza? Cuydalohiam pequenos, *revelasti ea parvulis*.

A mesma Sabedoria, que assim lho revelou, o ensinou ao mundo deyxando por manifesto, que a pobreza he riqueza. *Mecum sunt divitiæ, & gloria, & opes superbiæ*. Em mim, & comigo estam as riquezas, & a gloria, & as riquezas soberbas. He caso de reparar dizer a Sabedoria, que tem riquezas soberbas. Que logre as de todo o mundo, facil he de entender, pois he senhora de tudo com senhorio absoluto sem limites de poder sobre o que lustra na terra, & maes campea no Cèo. Assim no lo qualifica o Evangelho presente nos applausos deste dia. *Data est mihi omnis potestas in Cælo, & in terra*. Porèm o fazer alardos do que desdiz de Divino, & ornatos da divindade de alardos arrogantes, que vestem na vaidade, dà muyto que entender aos que pouco entendem, & sempre fica em segredo aos melhor entendidos: *Abscondisti hæc à sapientibus*. Assim o diziam estes, que na mayor claridade perdem o lume dos olhos; estes, a quem de acanhados, cahem as azas do brio no realce da pobreza: mas nam as aguias reaes, que as estendem oufanas, & voam com altiveza, pizando com bizarria, & desprezando arrogantes, o que no erro do mundo corre por maes precioso; & tem por gala pizalas, & por gloria desprezalas, diz o Abbade Guarrico. *Superbia ista gloria exultantium est, & insultantium mundo*. Esta soberba he gloria dos que pullam de prazer, & se banham de contentes, quando atûam o mundo; & se prezam maes de sy, quando se desprezam delle. Agora me acho entrado na mayor difficuldade, vendo prezarse de ricos os que desprezam riquezas, *mecum sunt divitiæ, opes superbiæ*, & dar de rosto ao mundo, quã do presumem de ter o que elle traz nos olhos. Porèm logo em ouvindo a rezám, que dá Guarrico, acho tudo em seu lugar; porque se prezam de ricos no desprezo de o ser, & assoberbam o mundo na soberba de o largar. *Quod nihil habeat tam pretiosum ut pauper*

Prov. 8. n. 18.

Guarr. Abb. de Epiph. serm. 1.

ta

valeat comparari , pórque a pobreza he riqueza. Hum só S. Francisco pobre, he sem duvida maes rico, que o mundo todo em pezo; nam tem o mundo riqueza , que se possa comparar com a da sua pobreza. Na rezàm deste segredo està o mayor mysterio. E se eu me nam engano Christo a dá no Evangelho.

Quanto Deos tem de seu, goza o maes pobre de seu.

Omnia mihi tradita sunt á Patre meo . Meu Pay me entregou tudo , de tudo estou em posse; tudo, quanto Deos possue, tem o maes pobre de seu. Dizeisme, que o texto val em a pessoa de Christo; que nelle fala de sy. A esta replica vossa tenho eu já respondido, mostrando que Sam Francisco falou por boca de Christo. Porèm quero desfazela com outro bem semelhante, que dá o mesmo Senhor.

Mat. 25. n. 40.

Quandiu fecistis uni ex his fratribus meis minimis, mihi fecistis. O que fizestes a hum destes meus Frades Menores, a mim mesmo o haveis feyto , a mim prestais dadivosos o que lhes dais bemfazejos. Assim romanço as palavras ; porque logo maes abayxo (pera nos sahir maes clara a tençam, com que as disse, & gente, de que falou) dalhe o Senhor humana lo, por tanto monta de minos, appellido de Menores. *Quod non fecistis uni de minoribus his* . Fala dos pobres Menores, com os que lhes dam esmola, & diz o grande Senhor, que a desconta por sua , *mihi fecistis.* E como se compadece, que se dè por empenhado, & ache representado no beneficio do pobre, nam se dando por achado no exercicio do rico? Se o mesmo Senhor diz, que o dar em sua estima , he melhor que receber; como se nam reconhece no mayor, & dadivoso, & se dá por conhecido no menor, & mendicante? Nam conhece, nem requere obrigaçoens em o rico, que despende liberal, confessandoas no pobre, que recebe miseravel: nas maõs daquelle achou ser , & parecer de humanas , *fecistis* ; nas deste desenterrou hum achado de divinas, *mihi*: as maõs do rico sam suas, o seu dado he alheo, *fecistis* , vòs fizestes ; as maõs do pobre sam minhas , o seu recibo a mim toca , por meu corre seu empenho, *mihi.* E como pòde ser isso? Mysterio he, que Sam Maximo achou, & nos declarou. *Quanta excellentia paupertatis?* Quanta he a excellencia da pobreza! *Sustinet personam Dei*, sustenta , & representa pessoalmente a Deos; esconde se na pobreza , *latet in paupertate Deus:*

n. 45.

Disfarçase Deos na pobreza de hu Frade Menor.

D. Max. de [illegible]vit. & pauper. ser. 12.

Deus: anda Deos escondido, & disfarçado na pobreza do Menor. Vede se he rico como Deos, quem tem, & contem a Deos; quando o Menor vos chega á porta, chega a ella o mesmo Deos, que nelle vay disfarçado, nelle anda escondido. Excellencia he de pobre, eminencia da pobreza, & grandeza do Menor ter em Deos, quanto Deos tem. Nam digo, que em Sam Francisco andava Deos escondido; isso tem qualquer dos pobres, isso todos os Menores, que por dita o tem por Pay. Differença grande vay de Sam Francisco aos mais: Deos, que nelles se esconde, em Sam Francisco se mostra; nestes anda retirado, em Sam Francisco de praça; nelle faz praça de sy, & de suas perfeyçoens, & em sy praça de Francisco. De sorte que Christo morto, parece hum Francisco vivo; & hum Sam Francisco vivo represe[nt]a hum Christo morto, cada qual se ve no outro em tal forma, que sem falta podèra dizer, mostrando as maõs, & os pès rasgados, & o lado alanceado, que era hum tanto monta de Christo, hum homem Deos estampado por artificio de amor, huma viva

Deos disfarçase nos maes pobres: em S. Francisco se manifesta: & S. Fr[an]cisco em Deos.

Christo morto parece hum Francisco vivo: & Francisco vivo [hum] Christo morto.

semelhança nas insignias da morte, & gala de maes estima: com que se mostrou na terra glorioso, & immortal, magestoso nos applausos de sua Resurreyçam, & fez ostento de sy nos mayores apparatos, no pino da mayor gloria da triumphante Ascensam, & soberano assento, em que tudo sobrancea. *Videte manus meas, & pedes meos, quoniam ego ipse sum*, disse aos seus Discipulos. Vede minhas maõs, & pés, porque eu sou esse mesmo, sou o mesmo por sinal, o mesmo pela diviza, o mesmo crucificado, aquelle mesmo chagado, o mesmo atormentado no sentimento da pena, & instrumentos da morte, & agora restituido aos alentos da vida, & luzimento da gloria. Outro tanto, & nada menos podia dizer de sy o Seraphim encarnado, como diz Sam Bernardino. *Quia scilicet Christo crucifixo confixus sum, eius similitudinem consecutus sum*; porque sou crucificado com Christo crucificado; estou nelle transformado por hum vivo contrafeyto, & natural semelhança, *latet in paupertate Deus*, digo *lucet in paupertate Deus*. Resplandece Deos no pobre, & campea na pobreza. Na pobre[za] de Francisco fez Deos de s[y]

Luc. 24. n. 39.

D. Bernardin. ser. de S. Franc.

elp[...]

espectaculo, pera se manifestar nelle, authorizalo consigo, enriquecernos a nós com sua mesma pobreza, encaminharnos á vista de seu vnico exemplo, empararnos com a sombra da singular sanctidade, & valernos em vida com sua intercessam, atè com ella gozarmos da vista clara de Deos nos logros da sua graça, & agrados de sua gloria, *quam mihi, & vobis prestare dignetur Omnipotens, &c.*

FINIS.

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central

BIBLIOTECA
2
ABR.
41
Nº DE REG. 2804

16/58